



Hércules Volcato, vendedor de brinquedos, reza para melhorar as vendas



Mendigos pedem esmola a fiéis em frente à Igreja de Santa Edwiges

Santa Edwiges, a tábua de salvação dos endividados

O carioca Atos Figueira frequenta a Igreja Santa Edwiges desde 1971, quando a Caixa Econômica Federal (CEF) por pouco não levou toda sua família à falência, por não ter honrado um contrato com sua empresa, a Duboc Imóveis e Construção. Passados 20 anos, Atos, hoje morador de Macaé, viaja pelo menos uma vez por mês ao Rio para assistir à missa das quintas-feiras, às 8h30m, e pedir ajuda à Padroeira dos Endividados. Ele e

tantos outros em situação financeira complicada.

Todos querem a proteção de Santa Edwiges. E se o pedido deixado na hora da missa é um termômetro de como anda a economia, conclui-se que as relações comerciais andam bastante comprometidas: só na última quinta-feira, dois representantes de empresas foram a São Cristo-vão pedir a Santa Edwiges para ajudar a aumentar as vendas. Hercúles Volcato, vendedor de brinquedos da Minura e Plasp,

disse que de setembro a outubro as vendas caíram 50%.

— Mas tenho fé que a situação vai melhorar — confessou ele, afirmando que só a Padroeira dos Endividados tem condições de reverter esta situação. Morador de Copacabana, ele vai toda semana pedir ajuda aos céus, na esperança de que as vendas, pelo menos no Natal, melhorem. A mesma peregrinação tem feito o vendedor de roupas profissionais Nilo César Lopes, que está

desesperado: “Ninguém comprava, todos estão mesmo é demitindo pessoal”.

A pressa em melhorar de vida, fez a fiel Ana Cristina entrar na Igreja Santa Edwiges vestindo-se de modo pouco cristão. Ela usava uma blusa com a imagem de Madonna cantando “Like a Virgin”, na sua última turnê mundial “Truth or Dare”. Mas não importa, ela tem certeza que Santa Edwiges vai abençoá-la. Amém.